



# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virgínio Pires

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição e Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

## O problema dos frutos secos do Algarve

DESDE que tivemos conhecimento de que uma grande comissão de lavradores algarvios, em 1959, apresentara às instâncias superiores o pedido de urgentes providências que valorizem, na mão do produtor, os seus frutos secos, como sendo a única tábua de salvação para que podia apelar o pequeno lavrador, o arrendatário e o caseiro da propriedade de sequeiro, na calamitosa e arrasada crise em que vem a debater-se a lavoura do sul, desde logo o «Povo Algarvio», defensor do interesse regional, tem proporcionado abertamente as suas colunas a quantos se têm interessado de boa fé por este assunto, que consideramos entre os de maior valor para a nossa província.

Os esforços da grande comissão têm sido tenazes, o estudo da pretensão por parte dos organismos dirigentes tem sido demorado, mas bem anunciamos nós, no n.º de 10 de Junho último, que o lavrador tinha que acautelar-se com o valor dos seus frutos na próxima colheita, porque se esperavam medidas para a sua valorização.

Finalmente, depois de tanto tempo se arrastar a satisfação das providências solicitadas, foi à decisão do actual Subsecretário de Estado do Comércio, nosso comprovinciano sr. Dr. Samuel Sanches, concedido dos problemas ligados à agricultura, comércio e indústria, que se deve a publicação dum diploma que anula a portaria 16.344 de 1957.

Parece de salientar que, talvez o primeiro dos despachos de S. Ex.ª foi para satisfação duma necessidade, que se julga vir a interessar a 18.000 algarvios, quantos são os produtores de frutos secos. Desde agora cessou a limitação do preço da venda da grainha da alfarroba, bem como o condicionamento da sua exportação.

Com justiça parece-nos também de salientar quanta devoção e interesse dispenderam para se conseguir o referido diploma os zelosos presidente

Continua na 3.ª página

## Confraternização no trabalho

SÃO frequentes no nosso País as reuniões de confraternização entre patrões e empregados. Tal o facto deve-nos levar, sem dúvida, a concluir que o clima de paz social existentes entre nós é, certamente, o factor primordial do espírito de compreensão que se verifica normalmente no mundo do trabalho. Assim, ainda há dias uma firma de Lisboa, seguindo o exemplo de muitas outras ao comemorar as suas bodas de ouro aproveitou o ensejo para, com a presença do ministro das Corporações e Previdência Social, reunir num jantar de confraternização cerca de 1.500 dos seus colaboradores, prestando ao mesmo tempo, homenagem aos mais antigos.

### Pesca desportiva

Um espadarte foi pescado na nossa costa pelo «Pioneiro».

O «Pioneiro», aquele interessante barco de recreio pertencente a um clube de Sesimbra, que é subsidiado pelo S.N.I. e que há dias, quando da visita a esta cidade do sr. Secretário Nacional de Informação acompanhou o passeio turístico do copejo do atum, acabou de pescar um espadarte na costa de Tavira.

É com prazer que registamos o facto pois tudo se conjuga para demonstrar que esta região sotaventina do Algarve reúne por excelência os mais extraordinários atractivos para os turistas nacionais e estrangeiros.

O belo exemplar do espadarte tem sido muito apreciado.

### O secretário Nacional de Informação

escolheu o Algarve para passar as férias

O sr. Dr. César Moreira Baptista, Ilustre Secretário Nacional de Informação escolheu o Algarve para passar as suas férias pelo que já mandou reservar aposentos no magnífico Hotel Vasco da Gama, em Monte Gordo.

Isto é mais uma prova da excelente impressão que o Algarve lhe deixou.

Congratulamos com a preferência dada à nossa província, pela figura mais representativa do turismo nacional.

## Jogos Florais da Casa do Povo da Luz de Tavira

NO passado domingo realizou-se no parque da Casa do Povo de Luz de Tavira, o 1.º torneio poético dos Jogos



O júri dos Jogos Florais

## As Festas da Misericórdia

Iniciam-se no próximo domingo

É JÁ no próximo domingo que terão o seu início as afamadas e grandiosas festas promovidas pela Santa Casa da Misericórdia de Tavira com a colaboração da Câmara Municipal.

A Comissão Executiva das festas tem-se empenhado para que elas se revistam do maior brilhantismo.

Hoje, conforme prometemos, damos aos nossos leitores o programa do próximo domingo, do 3.º ano das Festas da Misericórdia de Tavira.

19 de Agosto — Domingo

NOITE DE FOLCLORE

De manhã — Salvas de 21 tiros em todas as freguesias do concelho, anunciando a abertura das Festas.

Continua na 2.ª página

Florais, que teve uma assistência extraordinária, notando-se a presença de algumas figuras de destaque no meio

social do Algarve, dignaram-se abrihntar o acto com a sua presença os srs. Dr. Jorge Correia, deputado da Assembleia Nacional



A Rainha dos Jogos Florais e suas Damas de Honor

e Dr. Jorge da Cunha Pimentel, Delegado do Instituto Nacional de Trabalho, do distrito de Faro.

Aberta a sessão pelo nosso

## O progresso turístico de Tavira

Com a título «Dádivas e Iniciativas» publicámos em editorial no último número do nosso jornal, um artigo subscrito pelo punho do sr. Dr. Jorge Correia, lídimo taviense e dinâmico e inteligente presidente da Câmara Municipal de Tavira.

Foi mais um brado de alerta para fazer despertar as consciências dos conterrâneos e amigos da cidade. Foi um apelo lançado à iniciativa particular solicitando a sua colaboração para o progresso turístico do concelho.

### No Sotavento do Algarve caça-se ao pato real

Esta maravilhosa província do Algarve que só agora foi descoberta pelo turismo, além do seu clima maravilhoso, das suas deliciosas praias, oferece a quem o visita as mais extraordinárias emoções, sob todos os pontos de vista.

Há turista estrangeiro que percorre léguas infinitas em busca de uma peça de caça rara, sobretudo nesta época, galgando montes e vales, com o carro apetrechado com as mais caras espingardas e cartucheiras recheadas dos mais exigentes e calibrados cartuchos.

Pois aqui nesta região há de tudo o que possa atrair o mais exigente turista.

Na passada semana, o sr. Dr. Francisco de Sousa Uva, que se encontra em Monte Gordo no gozo de férias, caçou 8 patos reais no sítio da Azeda, freguesia de Castro Marim.

A juntar áqueles belos exemplares, estamos certos de que outros se sucederão, pois por ali há notícias destas aves.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Carnaval em Férias

HÁ anos já que el-rei D. Carnaval se vinha decidindo por umas férias. Este ano, porém, foi... Saiu dos guardas-roupas, para respirar ar do mar, lavado — sem natalinas. «Pegou» na família imensa, e lá foi rumo à praia. Os tempos são muito outros,

por António Augusto Santos,

e el-rei pensou que a vida não deve ser apenas esse reinado de... três dias—reinado de domingo gordo a terça-feira de carnaval. Farto de lhe chamarem gordo em qualquer latitude, resolveu movimentar-se, gimbasticar, emagrecer, criar coreografia de «tambucktu».

Essa coisa de fausto, que hipotecou a alma por três noites,

Continua na 2.ª página

### Festejos em Santa Catarina em honra de Nossa Sr.ª das Dores

Nos dias 16, 17, 18 e 19 de Agosto realizem-se em Santa Catarina, da Fonte do Bispo, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Dores.

Na tarde de 19 haverá procissão, com sermão ao recolher e queima de fogo de artifício. À noite, arraial e concerto musical com exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão e queima de fogos de artifício.

Director, que felicitou a Casa do Povo de Luz pela simpática festa, foi dado o uso da palavra ao sr. Dr. Carlos Picoi-

Continua na 4.ª página



# Carnaval em Férias

Continuação da 1.ª Página

perdendo-se a ele e a Margárida, passou de moda. Hoje já não há necessidade de hipotecas, desde que se inventou a palavra prestação. Com ela tudo se facilitou, desde o automóvel à televisão...

Pois el-rei fez-se à praia, com toda a sua comitiva. Simplesmente o corso veio desoficializado, fora de tempo e, portanto, despido de dominós, arlequins, «Stuart» «Antonietas», a férias autênticas, sem qualquer momice ou ponta de intriga.

Nem arlequins, ou Brighella, de Bergano; nem Cansandras, Rugantinos ou Polichinelos...

Todo o seu corso adquiriu o desenho da estatuária grega, sem olhos (para a maldade...) desde o semi-Ferine, que se «julga» feliz nesse Areópago, ao Discóbolo, que preferiu o disco ao disco; desde a Venus de Milo (que veio de Milão) à Lady Godiva, cavalgando nas ondas do mar...

El-rei Carnaval ao chegar para férias buscou um exílio (como vai sendo destino das realzas) nos confins da praia, fugindo às curiosidades, até porque dados os tempos que correm e os figurinos em moda, já não se conhece pai por filho, e (com a falta de empregos que existe) nada mais intrincado que um desses estranhos se misturar e fazer-se admitir na colectânea, aumentando a colecção momesca.

Montou barraca-quartel (uma grande barraca para albergar aquela gente toda) e proibiu terminantemente o convívio com o exterior, estabelecendo-se, assim, uma espécie de Berlin oriental e ocidental, entre as duas populações veraneantes.

Na praia, onde a chegada de el-rei rumorejou logo, entre flausinas, existencialistas, baubaus e pirogas, a decepção foi tremenda, pois nunca se vira o Carnaval tão atilado como neste verão. Dir-se-ia um funeral o acampamento, em contraste com a praia cheia de cor, de vida, de elegância e de mar, mar alto a que a gente moça se entregara, para fugir às bocas do mundo...

Com o seu binóculo de grande alcance, o rei Momo (pasmou ao olhar o panorama. Lá, como cá, a decepção... Revoltou-se contra ter sido possível deturpar o clacissismo das suas figuras de Comédia dell Arte por outras tintas, por trajos tão leves, tão leves, tão pobres de... concepção, que dir-se-ia servirem de cenário ao seu colega Baldrúquio das Árábias, em «O rei vai em camisa...» na versão da lenda.

Nem o casco e calção cingidos e o feltro negro de Arlequim, com a espada de pau à cinta; nem a camisa larga, calça e manto brancos de Brighella, orlados de cores vistosas e chapéu de dois bicos; nem o fraque vermelho muito

curto, a calça branca com listras horizontais, sapatos de fivela e chapéu alto, de Rugantino, a recordar os tempos do Directório; nem a jaqueta, calções e meias vermelhas, barrete e capote negro do adunco Pantalhão, de barbicha aguçada.

Irreconhecíveis o milandês Escarpino; o piemontês Giandula e o veneziano Zucometo. Nada ficou do seu carnaval... Como é diferente o carnaval das praias, pensou el-rei num suspiro.

Voltou a olhar, mais atenciosamente, e viu: várias barbas mal semeadas, mas sem aguçamento, em estilo «passa piolho»; vários barretes, mas em chapéus de palha gritantes ao sol, como um malmequer a abrir-se em êxtase, enfiados por toda essa gente que buscava o «gentílico», apenas, para o corpo, tal como se busca um estambre de boas anilinas para um fato cerimonioso.

Loiras e morenas, todas se tornavam latinas iodando a pele naquele tom de Othelo, despidas pelos figurinos mais chics que Paris decretara.

Do Carnaval antigo, apenas o riso, a alegria, os movimentos livres perduravam. Nem a mascarilha intrigante, nem o mistério a servir os temas de Bergano, Goldiniou Marivaux. Das Comédias dell Arte apenas as cabriolas com que aquela gente se sentia feliz frente a um cenário de mil barracas e mar imenso.

O Baubau substituiu o Pantalhão, como nova criação; a Flausina, magra, olheiranta, de lenço na cabeça, tomaram o lugar das bruxas de lenda, cavalgando nos paus de vassoura; as Pirogas tomaram os figurinos de coscovilheiras e os existencialistas, esses... plagiaram os Henrique IV mais muito mal, misturando-os com um tudo nada deromeiro, uns, de objectos, outros.

Vendo a concorrência desleal, el-rei entrou a andar triste. Ao adivinhar-se destronado com toda a sua corte, resolveu bater em retirada, desiludido. Passou uns dias em Veneza, e exilou-se desgostoso, ele que fora o maio folião de todos os tempos.

O Carnaval estava deposto. A democracia, aliada a Demo... destronara-o. A praia inventara o Carnaval da Saudel o Carnaval do Iodo!! O Carnaval Vitamina!!! — um outro carnaval a 90 dias...

Viva o novo Reil

## Emílio Campos Coroa

Médico especialista

### Doenças dos Olhos

Consultas em Tavira, no Montepio dos Artistas, todas as sextas-feiras pelas 11 horas

## O progresso turístico de Tavira

Continuação da 1.ª Página

turistas, à minguagem de instalações hoteleiras, se escoem diárricamente para outras paragens.

Como num rápido acenar de cabeça viu-se imediatamente rodeado de amigos prontos a colaborar na sua bela iniciativa, e pode dizer-se que em meia dúzia de horas já contava com algumas centenas de contos para a realização do seu plano.

É de registar o acendrado bairrismo do ilustre presidente da Câmara e a muita admiração e estima que por ele nutrem os seus conterrâneos e os amigos de Tavira.

Interessante movimento de apoio este que está a esboçar-se em prol da nobre e vetustidade de D. Paio.

Hotel ou pensão residencial, o que é preciso é que surja com a possível rapidez para não nos vermos ultrapassados pelos vizinhos, apesar das excelentes condições turísticas de que dispomos.

A ponte para a praia, a urbanização da ilha, a construção de um cinema e de um novo balneário de águas termais, etc. etc., são projectos que andam na mente de todos os tavirenses e estamos convencidos de que em breve terão a sua oportunidade.

É o entusiasmo não pára, pois hoje temos o prazer de dar à estampa mais uma lista

A obra, segundo nos informam, importará alguns milhares de contos, e, por isso, a sua realização depende do esforço e generosidade dos seus habitantes.

Transporte . . .	175.000\$
Marcelino A. Galhardo . . .	5.000\$
Jaime Pires Costa . . .	5.000\$
Eng. Fausto Costa . . .	5.000\$
Silvério Pilar . . .	5.000\$
Laurentino Baptista . . .	5.000\$
António Trindade . . .	5.000\$
Abílio da Encarnação . . .	5.000\$
Dr. Eduardo Mansinho . . .	5.000\$
Alfredo A. Cordeiro . . .	5.000\$
Eng. Rui Ferreira . . .	5.000\$
Bernardino M. Mateus . . .	5.000\$
Dr. A. J. Mimoso Faisca . . .	5.000\$
D. Joana M. de Campos . . .	5.000\$
Carlos Guerreiro . . .	5.000\$
Dr. Rui A. Faria Pereira . . .	5.000\$
Dr. António Portela . . .	5.000\$
Francisco Pereira . . .	5.000\$
Eng. Osvaldo Bagarrão . . .	5.000\$
Custódio Pires Soares . . .	5.000\$
Vitorino Castanho Soares . . .	5.000\$
Dr. João Peça Pereira . . .	5.000\$
Valentim Lopes . . .	5.000\$
Eng. Júdice da Costa . . .	5.000\$
Faustino Gonçalves . . .	5.000\$
Ten. José Augusto Correia . . .	5.000\$
Júlio Almeida Pires . . .	5.000\$
José Luis da Costa . . .	5.000\$
Joaquim Dias . . .	5.000\$
Francisco Dias . . .	5.000\$
Carlos Bandeira . . .	5.000\$
Dr. Francisco Campos . . .	5.000\$
A transportar . . .	330.000\$

## Pomares

Arrendam-se, de citrinos, na Fazenda Nova e de S. Domingos, no sítio da Asseca. Tratar com António Marques Trindade.

## Alugam-se

Dois armazém e uma garagem, em Tavira. Tratar com N. S. Mendes, Av. Infante D. Henrique, 6 - Monte Gordo.

## Propriedade

Arrendam-se, no sítio da Gomeira, freguesia da Conceição, que consta de terras de sequeiro, sequeiro e regadio, com diverso arvoredor, casas de habitação e mais dependências. Nesta Redacção se informa.

## Arrendam-se

Uma propriedade de sequeiro e regadio, com bastante água, no sítio do Pinheiro, Luz de Tavira, e uma coarela de terra de sequeiro, no sítio do Arroio, denominada «Ondas». Tratar com Maria Virgínia Mendonça - Luz de Tavira.

## Jogos Florais da Casa do Povo da Luz de Tavira

Continuação da 4.ª Página

Balhamos o corridinho  
No mastro de S. João,  
A ti muito chegadinho  
Quando tinha ocasião...  
Logo a seguir, outro par  
Te pôs a mão na cintura,  
Se olhasses vias-me andar  
Eu doído à tua procura.

Acaba-me este tormento,  
Que o ciúme é como o fel  
E diz-me sem fingimento,  
Se te agradas do

MANEL

Post-escriptum: Ó meu bém,  
Se me disseres que sim  
Poderei ver-te também  
Tu louca em busca de mim.

MANEL:

Tardaste tanto  
Em dizer que me querias!  
Nunca quebras este encanto,  
A maior das alegrias!  
«O carro adiante dos bois»  
É coisa que não se atura...  
Agora sim, nós os dois  
Andamos nesta loucura.

Se, cruzando o nosso olhar,  
Ficarmos embasbacados,  
Já ninguém tem que estranhar  
Porque somos namorados...  
Quem o dá a conhecer  
(Sabes que o munda é ruim)  
É o homem à mulher,  
Poís o amor é assim.

Quando formos ao altar,  
Eu que por ti fui escolhida  
Nunca terei que cortar  
Em dias da minha vida.  
E já velhinhos, então,  
Recordemos com ternura  
Essa tua confissão:  
«Eu doído à tua procura»

É esta a minha resposta  
Que a teu contente aqui fica  
Poís sabes que também gosta  
Muito de ti, a

ANICA

Post-escriptum: Ó Manel  
Não repetirás, enfim,  
Desde que sejas fiel:  
«Tu louca em busca de mim...»

Amor á antiga (Lídia Serras Pereira)

3.º PRÊMIO

Que negra, amor, é a vida,  
Como é triste a solidão,  
Desde que te dei guarda  
Dentro do meu coração.  
Imensa angústia sem fim,  
Ensinou-me que é assim  
Tua própria desventura...  
— Meu destino igual ao teu,  
Sem Norte e Sul, tu e eu  
Andamos nesta loucura.

Este gosto de te amar,  
Não tem prêmio, bem o sei;  
— Beijou-me a luz do luar,  
Beijos na lua não dei.  
Beijou-te assim, algum dia  
Meu olhar donde pendia  
O pranto de amor sem fim;  
Nem pôs luz nos meus escolhos  
O desprezo dos teus olhos,  
Poís o amor é assim.

Se a voz de Deus a ninguém  
Revelar o meu destino,  
Talvez o conte, meu bem,  
A plangente voz dum sino.  
Tu e eu, amor, sabemos  
Que é fel a dor que bebemos  
Neste cálix de amargura...  
— Pisando o mesmo caminho,  
Tu, és alma em desalinho,  
Eu, doído, à tua procura...

No escuro mais profundo  
Da sombra do teu olhar,  
Um rouxinol moribundo  
Hás-de um dia ouvir cantar!  
Pla sua voz de queixume,  
Onde não grita o ciúme  
Hás-de ver amor enfim,

## VALENTIM LOPES

ALFAIATE

Diplomado pela Academia de Corte Maguidal, de Lisboa, com estágio em Paris. Casacos prontos a vestir, feitos por medida, 400\$00. Calças de Terylene a 200\$00. Grande sortido de fazendas nacionais e estrangeiras. Praça da República, 13, 14, 15 - Tavira

## MOTALLI — Ciclomotores

Fabricados em Portugal

Modelos desde 4.900\$00

Trocas — Vendas a Prestações

CUNHA & DIAS, LDA.

TAVIRA

Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria

## EDITAL

Faz-se público que no dia 23 de Agosto, pelas 15 horas, no quartel da Graça, se procederá à venda em hasta pública do seguinte material de guerra (Material Auto) julgado incapaz para o serviço:

Auto porta-canhão anti-carro «Austin» 4x4 m/943 n.º MG 17-32 e 17-39 . . . . .	2
Auto TG 0,4 Ton. 5 «Austin 4x2 mA/43 n.º MG48-73 . . . . .	1
Auto TP 3 Subeau Talbot 4x2 F/57 n.º 15-27 . . . . .	1

Quartel em Tavira, 31 de Julho de 1962.

O Chefe da Contabilidade,

Arnaldo de Sousa Neto

Ten. do Q.S.G.E.



**Confraternização no trabalho**

Continuação da 1.ª página

e bela realidade social. Satisfação acrescida ainda — acentuou — pelo reconhecimento, que de tudo se extrai, da sua razão determinante e em que prelominam a aceitação cristã dos direitos e deveres recíprocos a consagração das realidades naturais do homem e a sua liberdade.

Tudo isto constitui, na verdade, um perfeito índice da nova época de justiça em que vivemos, custe embora aos que preferiam os conceitos do trabalho-mercadoria ou do trabalho-escravo, sacrificando na livre concorrência ou na onipotência do colectivo a sua liberdade e a sua propriedade.

Acrescente-se ainda a circunstância de tudo ter sido conseguido na ordem e na paz, em perfeito e autêntico ambiente de concórdia e entendimento, exemplo que seria de desejar se estendesse aos sectores conturbados, embora mais responsáveis, do pensamento e do ensino.

Quis ainda o Prof. Gonçalves de Proença, na mesma ocasião, prestar homenagem aos organismos, Grémios e Sindicatos, pela acção notável que têm vindo a desenvolver em prol da paz e da justiça. Foram justas as palavras do Ministro; justas e oportunas. É na verdade indispensável que o Governo acarinhe e estimule todos quantos na ingrata e difícil missão de dirigentes corporativos procuram servir melhor possível apesar das constantes contrariedades a que estão sujeitos em virtude das múltiplas concepções dos que se colocam no plano da crítica.

A acção persistente e meticulosa dos organismos corporativos aliada à compreensão das entidades patronais e trabalhadoras, tem criado no nosso País aquele ambiente de sã colaboração que se impõe numa sociedade preocupada na sua valorização social e económica.

Na referida confraternização de trabalhadores, o sr. Ministro das Corporações e Previdência Social aproveitou ainda a oportunidade para, em nome do Governo, conceder aos dois empregados mais antigos da empresa em causa, a

**FEIRA E FESTA**  
na Conceição de Tavira

ESTÁ hoje em festa a Conceição de Tavira, graças à iniciativa da sua Junta de Freguesia e à valiosa colaboração que lhe prestou a sua Casa do Povo.

A Conceição de Tavira que dentro em breve irá assistir ao restauro da sua igreja, estará no próximo dia 15 engalanada para receber quantos a visitarem.

É já na próxima quarta-feira, que se realiza na Conceição de Tavira, a sua já tradicional e importante feira anual, que costuma arrastar aquela freguesia elevado número de forasteiros.

Na tarde, organizado pela Casa do Povo haverá provas desportivas e à noite, no excelente parque daquele organismo corporativo realizar-se-á um grandioso festival com variedades e baile, abrilhantado por um magnífico conjunto.

Tubo nos leva a crer que será grande a afluência de público pois a feira e o festival costumam anualmente atrair aquela localidade alguns milhares de pessoas.

**Arrenda-se**

Propriedade bem situada, com terra de regadio e sequeiro, abundância de água, algumas árvores de fruta de mesa, amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras, casa de habitação e ramada para gado, no sítio do Arroio, freguesia da Luz.

Trata João do Nascimento Brás.

**Propriedade**

Vende-se a pertencente a Rita da Conceição Louro e filhos, no sítio do Bernardinho (à Calada) que consta de regadio e sequeiro, com diverso arvoredo.

Recebem-se propostas, em carta fechada nesta Redacção, até ao dia 20 de Agosto, reservando-se o direito de não adjudicar caso as mesmas não interessem.

medalha do Mérito Corporativo e do Trabalho, criada exactamente, como se diz no relatório do seu diploma instituidor, para galardoar aqueles que «dirigindo ou prestando trabalho, intelectual ou manual, dão excepcionais provas de compreensão das suas obrigações e, por isso, se apresentam como símbolos de honradez na profissão e fautores de harmonia social.»

E é deste modo que em Portugal se resolvem os problemas do mundo do trabalho sem que se levantem os tão negativos e desonrosos conflitos so ciais

**Noticias Pessoais**

Fazem anos:

Hoje — Dr. Artur Arriegas Pacheco Cruz e D. Flávia Guimarães Vieira Pita.

Em 13 — Menina Maria de Fátima Taipas Calapez, D. Maria Fernanda Araújo Nolasco Chagas e o sr. José Albino.

Em 14 — Mlle Maria Laurentina Pires, meninas Maria Leonor do Nascimento Neto, Maria Luiza de Magalhães Palma Rodeia e menino Celso Eusebio Felício Bento.

Em 15 — D. Maria dos Mártires Neves e os srs. José Manuel Madeira Gomes e Carlos Prieto.

Em 16 — D. Maria da Encarnação Gomes Correia, D. Josélia Bernardo Raimundo Martins da Costa e os srs. Américo Jacinto Costa, Paulo Joaquim de Oliveira e José dos Santos Amaro.

Em 17 — Menino Renato Danton Quaresma.

Em 18 — Mlle Maria de Lourdes da Graça Horta, D. Maria Helena Santos Domingues, D. Edite Neves Valente, D. Maria Clara do Nascimento Real Parra e o menino António Manuel Raimundo e Ho ta.

**Partidas e Chegadas**

Com sua esposa encontra-se fazendo a sua habitual cura de águas nas termas do Luso, o nosso prezado amigo sr. Dr. Joaquim Rita da Palma, distinto advogado, em Faro.

Com sua família encontra-se na sua Casa dos Arcos, em Monte Gordo, passando a época balnear o nosso prezado amigo sr. Dr. Armando Cassiano, distinto professor do Liceu de Faro e Provedor da Santa Casa da Misericórdia daquela cidade.

Com sua irmã sr.ª D. Aida Filomena da Palma Raposo, encontra-se passando as suas férias nesta cidade, o nosso velho amigo sr. Eng.º Geógrafo Aires Natal Palma Raposo, residente na capital.

Com sua esposa encontra-se passando as férias em casa de seus pais, na Luz de Tavira, o nosso conterrâneo sr. Jorge de Mendonça Arrais, funcionário do Banco Nacional Ultramarino e director da Casa do Algarve em Lisboa.

Com sua esposa e filhinha encontra-se nesta cidade, no gozo das suas habituais férias o nosso prezado assinante sr. Belmiro Gonçalves Mourato Morques, funcionário da Delegação de Saúde na Covilhã.

No gozo de licença esteve nesta cidade o sr. Victor Manuel Martins Baloa, aspirante de Finanças, em Portimão.

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. Alcides Ferreira, sócio da Fotografia Mirandela & Irmãos, fornecedora das zincografuras para o nosso jornal, que aqui veio com sua esposa e filhinhos passar uns dias de férias.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. José Júlio Galhardo Palmeira, tesoureiro de Finanças, ao serviço em Lisboa.

Com sua família encontra-se em Tavira, o nosso prezado amigo sr. Capitão Joaquim Maria Galhardo, residente em Lisboa.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua esposa e filhinhos, o sr. Capitão Valentim Tavares Galhardo, presentemente ao serviço em Angola.

Com sua esposa retirou desta cidade, o sr. Major Armando Rodrigues Garcia de Brito, que foi prestar serviço em Eora.

**Despedida**

Quintino Martins e sua esposa Angela Maria Lopes Felício Martins, na impossibilidade de poderem fazê-lo pessoalmente, vêm por este meio apresentar cumprimentos de despedida a todas as pessoas amigas, agradecendo todas as atenções que lhes dispensaram e oferecendo-lhes os seus préstimos na capital, na Rua Dr. Oliveira Salazar, n.º 39-1.º Dt.º — Cova da Piedade, onde fixaram a sua residência.

**Arrenda-se**

Pomar de citrinos (Torre da Asseca). Propostas em carta fechada até dia 19, às 5 horas da tarde, no Café América, e ainda azéitonas de conserva, preço a combinar. Reserva-se o direito de não entregar se não convier.

Tratar com Manuel dos Santos Prado.

**Calhau**

Vende-se, de boa qualidade, para construção de estrada.

Informa telefene, 42 — Luz de Tavira.

**O problema dos frutos secos**

Continuação da 1.ª página

e secretário da Corporação da Lavoura, srs. Eng.º Carlos de Almeida e Barbedo Marques e ainda a acertada intervenção da Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve, que logo em 1959, pediu a anulação da desastrosa portaria 16.344, mostrando superiormente que ela só era proveitosa para uma das actividades e perniciosas para as outras, mas especialmente para a lavoura.

Também está de parabéns a Casa do Algarve em Lisboa, que sabemos ter sido a mensageira da petição de 1959, depois do estudo feito pelo seu Conselho Regional.

Está ainda por conseguir a outra espiaração da Grande Comissão, recentemente apresentada ao referido Conselho Regional como necessária medida de emergência — que o comércio dos frutos secos, em vez de fazer-se entre o produtor e o comerciante, seja missão dos Grémios, conforme foi previsto na legislação de 1937, que os criou, de qualquer Comissão devidamente financiada para o efeito, isto é instituir-se uma organização idêntica às que funcionam para outros produtos agrícolas — cereais, vinho, lã, e azeite, e que desde já os lavradores mais necessitados possam recorrer a um fundo, que lhes proporcionasse um abono garantido pela sua produção, o que se nos afigura poder-se obter por intermédio da Junta Nacional dos Vinhos.

A grande Comissão dos lavradores peticionários incumbem-nos de transmitirmos o seu reconhecimento a quantos têm contribuído para a satisfação dos seus anseios.

**Arrendam-se**

Uma propriedade, no sítio do Fojo, com terra de semear, com os quatro ramos e casas de habitação, uma horta, no sítio da Asseca, com abundância de água e diversas árvores de fruto, uma courela no mesmo sítio, com terra de semear.

Trata na Rua da Silva, 6, em Tavira.

**Arrendam-se**

Cinco propriedades de sequeiro, sitas em Estiramanens — Santo Estêvão.

Tratar com D. Maria da Purificação Mendonça Palerm, Fazenda Nova, Estiramanens.

**Vende-se**

Um rebanho de ovelhas de 60 cabeças.

Quem pretender dirija-se a Florentino Lourenço, Vila Nova de Cacela.

**Casa**

Vende-se, no Campo dos Mártires da República, 15 em Tavira, com um quintal com cerca de 600 m2.

Informa-se nesta Redacção.

**Vende-se**

Uma forgoneta utilitária, marca Peugeot 203, da série 17.

Nesta Redacção se informa.

**Arrenda-se**

Uma fazenda com diverso arvoredo, casas de moradia, ramada e palheiro, no sítio da Igreja — Santo Estêvão.

Tratar com Francisco Gago Leal.

**Propriedade**

Vende-se, no sítio do Alvisquer, Conceição de Tavira, com grande rendimento de sequeiro e regadio, engenho de ferro, casas de habitação e todas as dependências agrícolas.

Nesta Redacção se informa.

**Grémio da Lavoura de Tavira**

**Trigo-Semente:** Prevenimos os interessados de que decorre, até 15 do corrente, o período normal para formularem as suas requisições.

**Vendas de uvas** Esclarecemos os viticultores de para mosto: que têm sido superiormente indeferidos requerimentos com o fundamento de que os interessados têm possibilidade de vinificar as suas uvas na Adega Cooperativa da sua zona por esta dispor de capacidade para admissão de mais sócios.

Podemos também esclarecer que pela entidade competente — a Junta Nacional do Vinho — vai ser exercida rigorosa fiscalização para integral cumprimento da Lei.

**Bonificação** Informa-nos a Direcção Geral de Com. bustiveis de que é preferível ficarem os talões dos livretes de bonificação na posse dos seus proprietários. Apenas é obrigatório o seu envio àquela Direcção Geral quando da inutilização ou paralização das unidades a que respaldam.

Quando da compra de tractores ou motores usados, o comprador deve providenciar para receber do anterior proprietário o livrete de consumo de gasóleo bonificado, pois não poderá ser emitido novo livrete durante o ano.

Tavira, 6 de Agosto de 1962

A Direcção

**Propriedade**

Vende-se no sítio do Calvário, junto da estrada nacional, com diverso arvoredo, casa de caseiro, ramada, palheiro e outras dependências.

Tratar na Redacção deste jornal.

**Arrenda-se**

Uma horta, no sítio da Maragota, denominada «Azeias», com terra de semear, alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras e um pequeno pomar de laranjeiras com abundância de água tirada a motor e casas de habitação.

Tratar com Joaquim António Gaspar, Sítio das Pereirinhas — Moncarapacho.

**Vendem-se**

Dois armazéns na Rua Roque Féria, n.º 48, 50 e 52, uma casa de residência na Rua José Joaquim Jara, n.º 49 e um prédio na Rua António Viegas, n.º 2.

Quem pretender dirija-se a Francisco Martins Eutrudo — Tavira.

**Alfinete de peito**

De senhora, com pedras preciosas, em forma de flor, perdeu-se em Tavira ou Vila Real de Santo António.

Dão-se alvissaras a quem o entregar nesta Redacção.

**Em Faro**

Aluga-se quarto mobilado, com ou sem pensão, a Senhora Professora, casal ou estudantes do sexo feminino. Casa de respeitabilidade e tratamento caseiro.

Tratar na Rua Aboim Ascensão, 47 e 82, telefone 739 — Faro.

**Perdeu-se**

No passado domingo, dia 5 do corrente, uma pulseira de ouro de criança, com uma medalha, no trajecto entre a Rua Poeta Emiliano da Costa e o Jardim Público.

Agradece-se a quem a entregar nesta Redacção.

**Miguel de Campos Malo**

MÉDICO

Consultas no Monte-Pio Artístico Tavirense

das 14 às 16 horas (excepto aos sábados)



**hérnia**  
SEGURANÇA E CONFORTO

São as vantagens que vos serão proporcionadas dum modo incomparável pelo

**INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)**  
criador do processo registado, sem mola e sem pelota

**MYOPLASTIC - KLÉBER**

A MYOPLASTIC, patenteada em França, e aplicada em 10 países europeus, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo de socorro», sem mola e pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar, sem causar qualquer incómodo,

«Como se fosse com as mãos»

A sua acção permanente, discreta e confortável não pode ser exposta por meio de palavras. Ide pois, fazer um ensaio gratuito junto do Técnico especializado do

**Institut Herniaire de Lyon (França)**  
em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

**TAVIRA** — Farmácia Eduardo Félix Franco — dia 16 de Agosto  
**FARO** — Farmácia Higiene, Rua Ivens, 22 — dia 14 de Agosto  
**Vila Real de S. António** — Farmácia Silva — dia 17 de Agosto

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as farmácias depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.





# Retalhos desta Lisboa!

por **Liberto Conceição**

**Conversas que se escutam!** Quiz o acaso que numa destas tardes calmas de Lisboa, sentados ali a dois passos do



Marquês, nessa Avenida da Liberdade que o bom senso e dinamismo do actual Presidente da Câmara, restituiu à sua antiga fisionomia, se sentassem num banco próximo de nós, três simpáticas raparigas — retratos vivos da actual geração — e cartazes berrantes desta Capital do Império, agora repleta de turistas estrangeiros. A nossa atenção foi despertada, — como não podia deixar de ser — pela desenvoltura e descontração do seu porte airoso, pela leveza e «exiguidade» dos seus fatos primaveris, pelo exotismo dos seus penteados a lembrar alcofas de «morraça» (uma tradição que nos vinha de Santa Luzia e que o Tempo e o Progresso vão fazendo esquecer), e o vocabulário ultra-moderno de que fazem gala as meninas bem... e não bem desta Lisboa! Falavam alto! Dir-se-ia que gostavam de auditório.

Cada uma «representava» para a amiga... e as três para este ignorado provinciano, como se nós fossemos toda essa platéia para quem a geração moderna da hora presente, vive em permanente récita de gala.

Adivinhando que tínhamos ali à nossa beira mais uns Retalhos desta Lisboa, dispusemo-nos a assistir ao «espectáculo», escutando, com discreta atenção, o diálogo daquelas três belidades, mesmo sem a ideia das palmas no final de cada acto.

E que deduzimos, afinal daquilo que escutam? Que as raparigas actuais adoram a leitura. Elas têm de tudo: revistas, livros que deviam e principalmente livros que não deviam, histórias em quadrinhos ou histórias em péssimas fotografias (agora em voga) e... cartas de camaradas, namorados. Muitas cartas de muitos namorados.

Elas dizem adorar, viajar, viajar de avião (talvez influência do moderno «Caravelle» a jacto, da T. A. P. que evolucionava por cima de nós em curvas graciosas)... como graciosas eram as curvas que exibiam as três artistas do espectáculo a que involuntariamente assistíamos. E tinham montes de ideias para os seus projectos, para as suas viagens, onde já adivinhavam mil maneiras de se divertir, ir a Teatros, a «boites», visitar praias chics, fazer compras e, sobretudo, devastar corações!

— Ainda soam aos nossos ouvidos as aclamações de uma delas que não tivera sorte no seu concurso de hospedeiras do ar. «Que querem filhas! Não conseguí uma cunha de peso. E havia lá pilotos girisimos. E olhem que eu era das moças com mais classe que lá apareceu...»

Outra dizia: Então não é «baril», assim que se volta de férias, o correio começar a funcionar? A «malta» receber logo telegramas, telefonemas, cartões e montes de cartas! Enquanto a vizinha do lado argumentava: «As cartas de amor são sempre as mesmas, desde que o mundo é Mundo! Tanto faz a carta ser escrita pela parolá da minha Genoveva que manda um «bejo só-douso» de quem te ama e nunca te esquece... para o seu Joaquim que está na tropa, como de Romeu para Julieta ou por Maria Luiza para Napoleão»

Todas as cartas de amor, minhas amigas, têm em comum o desejo de expressar saudade, carinho, vontade de estar sempre junto. Vocês não são da minha opinião?

Resposta pronta: «Olha que não é boa ideia andar derramando o coração no papel, mesmo que seja, — porque é mais moderno, mais cómodo e mais rápido — em letras batidas na Remington! Lá do escritório». E acrescentava: «A carta é uma espécie de conversa em que se conta o que se viu, o que aconteceu e o que se passa á nossa volta! Uma car-

## Festa de Sta. Luzia

Iniciou-se hoje e prossegue amanhã a tradicional festa em honra de Santa Luzia, na laboriosa povoação ribeirinha. Hoje haverá alvorada e à tarde procissão, que percorrerá o itinerário do costume, sendo acompanhada no percurso pela Banda de Tavira. Ao recolher haverá sermão e será queimada uma linda cascata de fogo de artifício. À noite, na avenida marginal, dancing abrilhantado pelo Conjunto Califórnia e exibição da cantadeira da Emissora Nacional Ada de Castro. Amanhã, de tarde, tirada de fitas em bicicleta e o tradicional «Pau de Sebo» e à noite dancing pela Orquestra Balsínea e fados com a colaboração de Fernando Maurício. Em ambas as noites serão queimados fogos de artifício.

## Caseiro

Precisa-se, para propriedade de sequeiro. Tratar na Rua dos Mouros, n.º 2 — Tavira.

ta interessante tem que ser mais um documentário do que um filme de «Cow-boys». Nada, amigas, de suspiros e queixas, referências ou a tudo que aconteceu nos dias antigos. Se o correspondente de vocês tiver um jeito assim de quem tirou zero nos exames de redacção, não deixem contudo de responder-lhe. Quem lhes diz a vocês que não estará ali um novo rico, de rendosas quintas e dispo de 2 ou 3 estu-pendos «espadas».

Não há dúvida que o diálogo prometia, mas o tempo fora passando e o carro da carreira 31, para a Cidade Universitária, já vinha apontando, lá ao longe, na formosa e agora rejuvenescida Avenida da Liberdade. Assim não tivemos outro remédio senão acabar os nossos apontamentos, deixando a «sessão» em meio. Saímos nas pontas dos pés, não fossemos interromper um espectáculo que tinha também muito de coreográfico na explanação plástica das «artistas»!...

E fomos monologando: «As mulheres portuguesas, são, não há dúvida, possuidoras de «atributos» de alta qualidade e sempre motivos de admiração e de orgulho, isto em relação à maioria das estrangeiras que nos visitam. É por isso que para louvar-lhes as qualidades e exaltar-lhes os méritos nunca faltaram, entre nós príncipes e artistas, velhos e jovens, poetas e banqueiros, o Mundo inteiro, afinal.»

E nós, nos «Retalhos desta Lisboa»! não podemos fugir à regra. Elas que nos perdoem a inconsciência do diálogo que escutam involuntariamente... como igualmente pedimos perdão do «outro» espectáculo a que também, sem culpa nossa, involuntariamente assistimos!!!

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

## DESPEDIDA

Sr. Director do «Povo Algarvio».

Com os meus cumprimentos envio com o pedido de publicação, estas linhas de despedida:

Se já os filósofos da antiga Roma consideravam a «ingratição» como o mais aviltante dos defeitos e a «amizade» como uma das maiores virtudes, cabe-me, a muitos títulos, o dever de não cair na primeira nem deixar de enaltecer a segunda. Deixar de enaltecer esta seria cair naquela para com o povo que, desde a primeira hora até ao limite de quatro anos, tão bem a vincou para comigo e extensivamente para com toda a minha família.

Obrigações familiares me compelem a partir, com o coração alanceado embora, e — porque não dizê-lo — deixando nesta tão hospitaleira cidade uma parte de quanto constituiu a vida do homem sobre a terra, a recordação e a saudade.

Sem querer, por ser injustiça fazer excepção é, todavia, meu dever, que a ninguém deverá parecer descabido, destacar, dentre todos, a Ex.<sup>ma</sup> Direcção do Externato de Santa Maria a quem muito fiquei devendo, os reverendos Padres Patrício, Rosa e Araújo que tanto da sua missão sacerdotal infundiram no nosso espírito cristão e católico, os Ex.<sup>mos</sup> srs. Drs. Jorge Correia e Gonçalo Pessanha e famílias, pela sua amizade e exemplos de trabalho e bondade, sr. Major Castro de Sousa e família, sr. Capitão Pinto e família, sr. Dr. Mansinho e família, colegas de professorado, D. Lubélia, D. Maria Emilia Lomba e D. Cesaltina, exemplos vivos de trabalho e dedicação, e os meus compadres Gilberto Ferro e Ex.<sup>ma</sup> esposa.

A todos os mencionados, a todas as alunas do Externato de Santa Maria e famílias e a toda a população da nobre cidade de Tavira, o meu pedido sincero de desculpa por algo menos edificante que tenha cometido e um abraço de saudosa despedida daquele que a todos leva no coração e que saberá sempre e em toda a parte enaltecer as virtudes do seu povo e as suas belezas naturais.

Acácio da Costa Ramos

## Festas de Nossa Senhora dos Mártires em Castro Marim

Realizam-se nos próximos dias 14 e 15 do corrente, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora dos Mártires, em Castro Marim.

No dia 14, às 19 horas, haverá procissão com a imagem para as ruínas da Igreja, havendo em seguida arralal, quermesse e queima de fogos de artifício.

No dia 15 haverá alvorada, missas de comunhão e missa solene, com sermão. À tarde, procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora dos Mártires, recolhendo à Igreja de S. Sebastião, havendo sermão ao recolher, e à noite concerto pela Banda de Tavira, bazar e fogos de artifício.

O produto da festa destina-se integralmente à reconstrução da Igreja.

## L A R

Muito próximo da Cidade Universitária, dirigido por senhora culta e da maior respeitabilidade, recebe meninas. Informa: Campo Grande, 16-2.º — Lisboa, telef. 763811.

## Salinas

Cede-se terreno no Alnargem, junto à Estrada Nacional, com área aproximada de 16 hectares, para construção e exploração de salinas, mediante concessão a estabelecer.

Resposta por escrito a Fausto Baptista Costa, Praça Dr. António Padinha, 2 — Tavira.

## Jogos Florais da Casa do Povo da Luz de Tavira

Continuação da 1.ª Página

10, que numa eloquente oração disertou sobre os torneios poéticos medievais e fez a apologia dos poetas algarvios falecidos, sendo no final muito aplaudido.

Seguidamente, o juri constituído pelo nosso Director e pelos srs. Dr. Manuel Vargas e Dr. Carlos Picoito procedeu à classificação das produções tendo deliberado atribuir dois primeiros prémios para a poesia obrigada ao mote.

Por delegação dos poetas primeiros classificados o juri escolheu para Rainha dos Jogos Florais da Casa do Povo de Luz de Tavira do ano de 1962, a Mlle Maria do Céu da Luz e Brito e para suas «Damas de Honor», Mlles Florípes dos Santos e Maria Leonor Costa Gomes, que após a colocação das respectivas faixas tomaram assento em lugar de destaque, a fim de ouvirem a leitura das produções. Estes actos foram coroados pelos aplausos da assistência que era bastante numerosa e por vezes ruidosa...

Na glosa ao mote a classificação foi a seguinte: 1.º prémio — poeta Vitor Castela e poetisa D. Leonor Macieira de Almeida — Casalinho da Boa Vista — Rio do Mouro; 2.º, D. Lídia Correia Serras Pereira, de Algés; 3.º, o poeta olhanense Adriano Baptista e com menções honrosas, D. Lídia Serras Pereira, Professor Manuel Parreira Dias, de Olhão e António Joaquim das Candeias Nunes, de Portimão.

Na quadra, classificou-se com o 1.º e 2.º prémios a sr.ª D. Maria de Brito Xavier, do Porto; 3.º prémio, sr. Jerónimo Almeida Bastos — Joveira, Gondomar e com menções honrosas a sr.ª D. Maria de Brito Xavier, do Porto, a sr.ª D. Lídia Serras Pereira, de Algés e o sr. José dos Santos Stockler, de Faro.

Finda a leitura, deu-se início ao baile, com a valsa dos poetas, dançada pela Rainha e suas «Damas de Honor», que tiveram por seus pares, respectivamente, o sr. Dr. Manuel Vargas, membro do júri e dois representantes dos poetas classificados.

Como complemento da interessante festa exibiu-se em patinagem artística, a jovem e simpática campeã do Bedfica, Mlle Maria Leonor Costa Gomes, que foi muito aplaudida.

Este primeiro torneio poético promovido pela Casa do Povo de Luz de Tavira, marcou pelo elevado número de produções recebidas, algumas delas de certo valor literário e por isso nos apraz felicitar a entidade promotora.

## Arrenda-se

Propriedade, no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, deste concelho, constando de sequeiro e regadio, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras e diverso arvoredo mimoso. Tem bons cómodos agrícolas e poço com bastante água e motor.

Trata-se na Rua D. Marcelino Franco, 35 — Tavira.

Para conhecimento dos nossos leitores, publicamos as produções mais classificadas.

### 1.º PRÉMIO

#### Cantiga do amor Perdido

Foste minha mas, um dia, — Onda a desfazer-se em espuma — Afundaste em litanias Mil ilusões, uma a uma... Fechou-se esse livro aberto, Onde se lia o incerto Romance do nosso amor, Feito de orgulho e ternura... — E, por todo esse amargor, Andamos nesta Loucura...

Perdidos, nossos destinos, — Que corriam, lado a lado, Como rios pequeninos — Foram pró Mar do Passado... (E nunca mais se encontraram Plos caminhos que cruzaram...) — Por lembranças e cuidados, Uma saudade sem fim Os traz, para sempre, enlaçados, Pois o amor é assim!

Na noite desta tormenta Nem uma luz aparece... O aventura incruenta, Une-me a Deus numa prece!...) Vejo o silêncio passar Na névoa do meu olhar, E, num convés de navio, Envólto pla noite escura, Comando este desvario: — Eu, doído, á tua procura...

Uma voz misteriosa, Vinda do Mar da Esperança, Diz-me que a noite brumosa Se há-de rasgar em bonança... As nossas vidas perdidas! Não-de florir noutras vidas E, pra de novo ser teu, (Sei bem que será assim...): — Vens, por milagre do Céu, Tu, louca, em busca de mim!...

Lé do Mar (Vitor Castela)

### 1.º PRÉMIO

Fol numa tarde, em Setembro; Morria o sol no horizonte... Vi-te descer para a fonte, «Descalça pela verdura...» Quando passaste ao meu lado, Olhos pregados no chão, Sorriste-te?... E desde então Andamos nesta loucura.

Há dias em que os teus olhos Se preadem tanto nos meus, Que só de vê-los, meu Deus, Nem sei o que sinto em mim. Doutras vezes, quando passas Nem me diriges o olhar... E eu sofro sem me queixar, Pois o amor é assim.

Para alcançar-te um sorriso, Suporto seja o que for... Por um minuto de amor, Quantas horas de amargura, E cada vez que nos vemos, O tormento recomeça: Tu a fugires, travessa, En doído á tua procura.

Mas ouve! Toma caulela, Que o coração também cansa, Fôsses tu menos criança, Não brincarías assim. Olha que pode algum dia Ver-se o destino trocado: Eu a fugir-te, cansado, Tu louca, em busca de mim

Ninguém (Leonor Macieira de Almeida)

### 2.º PRÉMIO

#### DUAS CARTAS

ANICA:

Não faças troça, Não se escrever melhor A que é a mais linda moça De dez léguas em redor. Para a gente, não te ver Um só dia que amargura! Ou eu ou outro qualquer, Andamos nesta loucura.

Quem será o teu eleito Se a todos nós falas bem? Mas é que, dentro do peito, Tens um coração também. Se te não digo o que sinto, Ninguém to dirá por mim, Podes erer que não te mintu Porque o amor é assim.

Continua na 2.ª página

## Feira Franca na Conceição

### AVISO

Realiza-se no dia 15 de Agosto próximo, dia de Nossa Senhora dos Mártires, a Feira Franca da Freguesia da Conceição de Tavira e por isso se faz convite público a todos os feirantes.

A' noite, haverá festa, baile e variedades em que colaboram artistas da Rádio e Televisão, vistosas iluminações eléctricas e queima de fogos de artifício.

A Junta de Freguesia